

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46
Preferenciais	0
Total	46
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	926.334	551.431	13.046
1.01	Ativo Circulante	7.274	211.877	5.454
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.270	211.138	5.454
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.270	211.138	5.454
1.01.03	Contas a Receber	4	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4	0	0
1.01.03.02.02	Adiantamentos	4	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	739	0
1.02	Ativo Não Circulante	919.060	339.554	7.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.218	171.902	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	47.792	171.902	0
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	47.792	171.902	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.426	0	0
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.426	0	0
1.02.02	Investimentos	866.500	166.867	7.592
1.02.02.01	Participações Societárias	866.500	166.867	7.592
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	866.500	166.867	7.592
1.02.03	Imobilizado	1.342	785	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.342	785	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	926.334	551.431	13.046
2.01	Passivo Circulante	669.088	2.032	1.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52	1.129	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52	1.129	0
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	52	1.129	0
2.01.02	Fornecedores	186	165	1.841
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186	165	1.841
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	663.881	0	0
2.01.04.02	Debêntures	663.881	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.969	738	8
2.01.05.02	Outros	4.969	738	8
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	3.029	738	8
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros	1.940	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	381.025	585.478	12.067
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	576.117	0
2.02.01.02	Debêntures	0	576.117	0
2.02.02	Outras Obrigações	353.516	1.728	60
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	353.516	1.728	60
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	353.516	1.728	60
2.02.04	Provisões	27.509	7.633	12.007
2.02.04.02	Outras Provisões	27.509	7.633	12.007
2.02.04.02.05	Provisão perda em investimentos	27.509	7.633	12.007
2.03	Patrimônio Líquido	-123.779	-36.079	-870
2.03.01	Capital Social Realizado	31.571	31.571	23.571
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	-20.706	-24.441
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	-20.706	-24.441
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-134.644	-46.944	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.603	-47.917	-3.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.133	-15.152	-2.365
3.04.02.01	Depesas Gerais e Administrativas	-2.706	-9.721	-2.365
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-2.427	-5.431	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.470	-32.765	-1.370
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.603	-47.917	-3.735
3.06	Resultado Financeiro	-66.393	6.163	0
3.06.01	Receitas Financeiras	26.006	7.856	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-92.399	-1.693	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-82.996	-41.754	-3.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.704	-1.455	0
3.08.01	Corrente	-4.704	-1.455	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.700	-43.209	-3.735
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-87.700	-43.209	-3.735
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,9065	-0,9393	-0,15846
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,9065	-0,9393	-0,15846

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-87.700	-43.209	-3.735
4.03	Resultado Abrangente do Período	-87.700	-43.209	-3.735

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	485.857	-177.093	-456
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.154	-6.303	-2.365
6.01.01.01	Resultado do período	-87.700	-43.209	-3.735
6.01.01.02	Atualização monetária e provisões relacionadas a demandas judiciais	0	0	1.370
6.01.01.05	Depreciação	218	0	0
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	79.041	0	0
6.01.01.11	Amortização de custos de emissão de debêntures	8.723	4.141	0
6.01.01.12	Baixa de imobilizado	402	0	0
6.01.01.13	Equivalência patrimonial	11.470	32.765	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	473.703	-170.790	1.909
6.01.02.01	Caixa restrito	0	0	60
6.01.02.02	Contas a receber	0	0	1.841
6.01.02.03	Adiantamentos	0	0	8
6.01.02.04	Tributos e contribuições a compensar	-3.426	-739	0
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-4	0	0
6.01.02.06	Partes relacionadas	124.110	-171.902	0
6.01.02.08	Fornecedores	20	-1.675	0
6.01.02.09	Obrigações tributárias	2.291	730	0
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.076	1.128	0
6.01.02.11	Partes relacionadas	351.788	1.668	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-689.725	-140.569	5.910
6.02.01	Aumento de capital	0	8.000	3.045
6.02.02	Investimento em controladas	-688.548	-147.784	23.571
6.02.03	Aquisição Imobilizado	-1.177	-785	-20.706
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	523.346	0
6.03.01	Adição de debêntures	0	523.346	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-203.868	205.684	5.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.138	5.454	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.270	211.138	5.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.571	-20.706	0	-46.944	0	-36.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	-20.706	0	-46.944	0	-36.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.700	0	-87.700
5.04.08	Prejuízo do período	0	0	0	-87.700	0	-87.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	-20.706	0	-134.644	0	-123.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.000	0	0	0	0	8.000
5.04.01	Aumentos de Capital	8.000	0	0	0	0	8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.209	0	-43.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.209	0	-43.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-46.944	0	-36.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.571	0	0	-20.706	0	2.865
5.04.01	Aumentos de Capital	23.571	0	0	0	0	23.571
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	-20.706	0	-20.706
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.735	0	-3.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.735	0	-3.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.571	0	0	-24.441	0	-870

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.706	-9.721	-2.365
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.706	-9.721	-2.365
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.706	-9.721	-2.365
7.04	Retenções	218	0	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	218	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.488	-9.721	-2.365
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.536	-24.909	-1.370
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.470	-32.765	-1.370
7.06.02	Receitas Financeiras	26.006	7.856	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.048	-34.630	-3.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.048	-34.630	-3.735
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.704	1.455	0
7.08.02.01	Federais	4.704	1.455	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.044	7.124	0
7.08.03.03	Outras	95.044	7.124	0
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	92.399	1.693	0
7.08.03.03.02	Despesas com pessoal	2.427	5.431	0
7.08.03.03.03	Depreciação, amortização e exaustão	218	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87.700	-43.209	-3.735
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87.700	-43.209	-3.735

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.645.967	768.323	168.293
1.01	Ativo Circulante	495.388	196.165	21.273
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	404.790	193.350	21.155
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	404.790	193.350	21.155
1.01.03	Contas a Receber	9.503	102	0
1.01.03.01	Clientes	6.974	102	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.529	0	0
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	2.529	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	899	118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	899	118
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições a compensar	0	899	118
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.095	1.814	0
1.01.08.03	Outros	81.095	1.814	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	0	29	0
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	39	0	0
1.01.08.03.03	Caixa Restrito	78.518	0	0
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	2.538	1.785	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.150.579	572.158	147.020
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.100	110.425	60.693
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	39.516	40.418	46.948
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.128	602	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.669	4.886	3.725
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	3.669	4.886	0
1.02.01.09.05	Partes relacionadas	0	0	3.725
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.787	64.519	10.020
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	4	0
1.02.01.10.03	Caixa restrito	16.961	64.515	10.020
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições a compensar	9.826	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	1.072.002	461.733	86.327
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.066.778	460.104	86.105
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.224	1.629	222
1.02.04	Intangível	6.477	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	6.477	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.645.967	768.323	168.293
2.01	Passivo Circulante	954.998	119.287	5.880
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.701	1.248	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.701	1.248	0
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	2.701	1.248	0
2.01.02	Fornecedores	171.936	28.573	2.403
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	171.936	28.573	2.403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	735.567	78.724	2.344
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.901	0	2.304
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.901	0	2.304
2.01.04.02	Debêntures	719.170	78.691	0
2.01.04.02.01	Debênture Curto Prazo	719.170	78.691	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	496	33	40
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	496	33	40
2.01.05	Outras Obrigações	44.794	10.742	1.133
2.01.05.02	Outros	44.794	10.742	1.133
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	27.692	7.494	1.133
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros a Realizar	4.437	3.248	0
2.01.05.02.06	Outros Passivo Não Circulantes	12.665	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	814.748	685.114	163.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	748.888	634.820	105.068
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	302.758	0	754
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	302.758	0	754
2.02.01.02	Debêntures	441.228	633.001	104.110
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.902	1.819	204
2.02.02	Outras Obrigações	54.131	49.955	56.852
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.745	49.955	56.852
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	47.745	49.955	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	56.852
2.02.02.02	Outros	6.386	0	0
2.02.02.02.03	Fornecedores LP	6.386	0	0
2.02.04	Provisões	11.729	339	1.363
2.02.04.02	Outras Provisões	11.729	339	1.363
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	11.729	339	1.363
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-123.779	-36.078	-870
2.03.01	Capital Social Realizado	31.571	31.571	23.571
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	0	0
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-134.644	-67.649	-24.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.022	2.554	183
3.01.01	Receita operacional líquida	70.022	2.554	183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.947	-1.739	0
3.03	Resultado Bruto	25.075	815	183
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.750	-32.749	-4.373
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.750	-32.749	-4.373
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-31.141	-20.624	0
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.609	-12.125	-4.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.675	-31.934	-4.190
3.06	Resultado Financeiro	-44.003	-7.880	472
3.06.01	Receitas Financeiras	24.571	16.054	2.405
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.574	-23.934	-1.933
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73.678	-39.814	-3.718
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.022	-3.395	-17
3.08.01	Corrente	-14.022	-3.395	-17
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.700	-43.209	-3.735
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-87.700	-43.209	-3.735
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.700	-43.209	-3.735
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,9065	-0,9393	-0,16283
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,9065	-0,9393	-0,16283

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-87.700	-43.209	-3.735
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-87.700	-43.209	-3.735
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.700	-43.209	-3.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.023	-74.193	23.457
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-38.331	-39.706	16.978
6.01.01.01	Resultado do período	-87.700	-43.209	-3.838
6.01.01.02	Atualização monetária e provisões relacionadas a demandas judiciais	4.420	-1.024	0
6.01.01.03	Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	493	0	59
6.01.01.04	Amortização sobre direitos de uso	629	1	4
6.01.01.05	Depreciação	9.620	0	37
6.01.01.06	Rendimentos de aplicações financeiras - FIP	1.193	0	0
6.01.01.07	Atualização monetária de arrendamentos	636	275	-104
6.01.01.08	Juros sobre debêntures	29.532	0	14.942
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	5.876	0	5.878
6.01.01.10	Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-1.893	1.003	0
6.01.01.11	Amortização de custos de emissão de debêntures	3.078	0	0
6.01.01.12	Baixa de imobilizado	403	0	0
6.01.01.14	Instrumentos financeiros	-4.618	3.248	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	118.354	-34.487	6.479
6.01.02.01	Caixa restrito	-30.964	-54.495	7.480
6.01.02.02	Contas a receber	-6.872	-102	-118
6.01.02.03	Adiantamentos	0	-29	-82
6.01.02.04	Tributos e contribuições a compensar	-8.927	-1.667	-1.051
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-4.055	-1.501	250
6.01.02.06	Partes relacionadas	1.217	-1.161	0
6.01.02.07	Outros ativos	-6	-1.412	0
6.01.02.08	Fornecedores	149.748	26.171	0
6.01.02.09	Obrigações tributárias	20.198	6.361	0
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	1.453	1.248	0
6.01.02.11	Partes relacionadas	-317	-7.900	0
6.01.02.12	Outros passivos	12.665	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.13	Pagamento de juros	-15.786	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-516.264	-285.344	-102.765
6.02.01	Aumento de capital	0	8.000	-23.475
6.02.02	Investimento em controladas	0	0	-79.290
6.02.03	Aquisição Imobilizado	-515.973	-299.874	0
6.02.04	Aplicações financeiras	-291	6.530	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	647.681	530.286	97.995
6.03.01	Adição de debêntures	465.000	620.191	78.477
6.03.02	Amortização de debêntures	0	0	-241
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-3.539	-3.072	20.290
6.03.04	Pagamentos de arrendamentos	-538	-113	0
6.03.05	Captação de empréstimo	306.894	0	-531
6.03.06	Amortização de debêntures	-87.481	-64.246	0
6.03.07	Custo de Emissão de debênture	-32.655	-22.474	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	1.446	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	211.440	172.195	18.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.350	21.155	2.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	404.790	193.350	21.154

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.571	-20.706	0	-46.944	0	-36.079	0	-36.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	-20.706	0	-46.944	0	-36.079	0	-36.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-87.700	0	-87.700	0	-87.700
5.04.08	Prejuízo do período	0	0	0	-87.700	0	-87.700	0	-87.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	-20.706	0	-134.644	0	-123.779	0	-123.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870	0	-870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870	0	-870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.000	0	0	0	0	8.000	0	8.000
5.04.01	Aumentos de Capital	8.000	0	0	0	0	8.000	0	8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.209	0	-43.209	0	-43.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.209	0	-43.209	0	-43.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-46.944	0	-36.079	0	-36.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.057	0	0	-9.499	0	-8.442	0	-8.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.057	0	0	-9.499	0	-8.442	0	-8.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.230	0	0	0	0	2.230	0	2.230
5.04.01	Aumentos de Capital	2.230	0	0	0	0	2.230	0	2.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.101	0	-11.101	0	-11.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.101	0	-11.101	0	-11.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.287	0	0	-20.600	0	-17.313	0	-17.313

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	70.022	2.554	183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.022	2.554	183
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.088	-22.363	-8.775
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-44.947	-1.739	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.141	-20.624	-8.759
7.02.04	Outros	0	0	-16
7.02.04.01	Obrigações tributárias	0	0	-16
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.066	-19.809	-8.592
7.04	Retenções	9.620	0	3.623
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	9.620	0	3.623
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.554	-19.809	-4.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.571	16.054	24.067
7.06.02	Receitas Financeiras	24.571	16.054	24.067
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.125	-3.755	19.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.125	-3.755	19.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.022	3.395	0
7.08.02.01	Federais	14.022	3.395	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.803	36.059	22.936
7.08.03.01	Juros	0	0	22.695
7.08.03.03	Outras	101.803	36.059	241
7.08.03.03.01	Outras	68.574	23.934	241
7.08.03.03.02	Taxas	23.609	12.125	0
7.08.03.03.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.620	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87.700	-43.209	-3.838
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87.700	-43.209	-3.838

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2022



Relatório da Administração

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e suas controladas, as Demonstrações Financeiras e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2022.

No segundo semestre de 2022, a Companhia concluiu as obras do complexo solar de Coremas totalizando assim uma capacidade energética de 156 MWp. O complexo Coremas já em operação comercial apresenta uma capacidade de geração de caixa suficiente para atender suas obrigações de curto prazo, gerando uma receita anual projetada de R\$105.587.

Ainda em 2022 houve a liberação dos recursos dos financiamentos bancários, concluindo o projeto financeiro deste parque. Após a conclusão das obras das usinas de Coremas, o Grupo iniciou a expansão com início das obras do complexo solar Santa Luzia.

O planejamento do projeto Santa Luzia contempla a construção de 28 novas usinas fotovoltaicas, denominadas Santa Luzia I a XXVIII e segregadas em quatro fases localizados nos municípios de Santa Luzia e São Mamede, na Paraíba. Os projetos começaram a ser desenvolvidos em 2021 e as obras iniciaram-se em 2022 com a primeira fase contemplando as usinas solares STL I, II, III, IV, V, VII e IX totalizando 107,8 MWm de capacidade energética e contemplando ainda uma subestação de conexão. O planejamento financeiro desta fase foi baseado em duas linhas de financiamento, uma emissão de debêntures simples na subholding STL Holding I (R\$465.000) e financiamento pelo Banco do Nordeste (R\$300.000).

Na primeira fase de Santa Luzia, composta por 7 usinas fotovoltaicas, será implantado 404MWp. A subestação coletora já está sendo construída para atender as demais fases do projeto com capacidade de 1.050MW. Isso agilizará a conexão dos próximos parques.

Com a finalização desta próxima fase, a Companhia planeja estar com 654MWp em geração até o final de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além dos projetos em andamento, existem projetos em desenvolvimento para implantação futura, como o complexo solar Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, em Lagoa Tapada na Paraíba e Sol do Agreste em Pernambuco e a ampliação do Complexo de Santa Luzia com as fases 5 e 6, totalizando mais de 1,8GW.

A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

A Companhia tem como objetivo realizar vendas de energia de longo prazo para seu portfólio de projetos, já que entende que o mercado de energia esta cada vez mais competitivo com a ampliação do mercado livre de energia.

Como ainda o País tem mais de 50% de sua energia gerada por Usinas Hidrelétricas, o clima e a hidrologia, traz ao mercado de energia uma volatilidade de preços muito intensa. Portanto, a venda de PPA's de longo prazo é uma condição majoritária dentro da Companhia, visando receita estável e maior credibilidade para garantir financiamentos em melhores condições de prazo e preço.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com Ativos Totais Consolidados Grupo no valor de R\$ 1,6 bilhões, dívida líquida de R\$ 1.1 bilhões, Receita Líquida de R\$ 70 milhões e Prejuízo do Exercício de R\$ 87,7 milhões. Comparado com 2021, o crescimento da Companhia foi muito expressivo, tendo os ativos e a receita acrescidos de 114% e 2.642%, respectivamente.

A Companhia prevê que o Capex (R\$/MWp) continue em declínio nos próximos anos com a intensa melhora das tecnologias dos principais equipamentos para implantação de usinas solares. Os principais fornecedores continuam com investimentos substanciais para melhorar a eficiência do sistema, buscando uma maior geração com menores custos. Isso certamente levará a queda do Capex nos próximos anos, possibilitando retornos maiores e sustentáveis dos projetos solares.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia.

A Diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.



Destaques

- **Complexo Solar de Coremas:** A conclusão das obras das usinas de Coremas é um marco Histórico para o Grupo, alcançando uma capacidade energética total de 250MWp no Complexo de Coremas.
- **Expansão do Grupo Rio Alto:** Com o conhecimento adquirido na construção do projeto Coremas, abriu-se as portas para a expansão do novo complexo solar - o projeto Santa Luzia. A Administração do Grupo Rio Alto elaborou um plano de expansão projetando a construção de 28 novas usinas solares, denominadas Santa Luzia I a XXVIII, nos municípios de Santa Luzia e São Mamede, na Paraíba. O projeto Santa Luzia teve o início das obras no segundo semestre de 2022, incluindo a construção da subestação com capacidade de conexão para até 21 usinas solares fotovoltaicas. O projeto Santa Luzia já possui financiamentos liberados para a primeira fase de obra totalizando R\$ 765.000 Além dos projetos em andamento, há planos de implantação futura, incluindo o Complexo Solar Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, na Paraíba Sol do Agreste em Pernambuco, além das ampliações do Complexo Coremas e Santa Luzia.
- **Compromisso com Autorizações e Normativas:** O Grupo Rio Alto reafirma seu compromisso com as normativas, apresentando as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas de acordo com a Resolução Normativa nº 876 de 10 de março de 2020.
- **Medidas para o Sucesso:** Os acionistas do Grupo Rio Alto estão tomando as medidas necessárias para garantir o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia, ao passo que trabalha no reforço do nível de Governança Corporativa, melhoria dos controles internos e engajando seus parceiros e colaboradores com o objetivo de crescimento sustentável da Companhia.

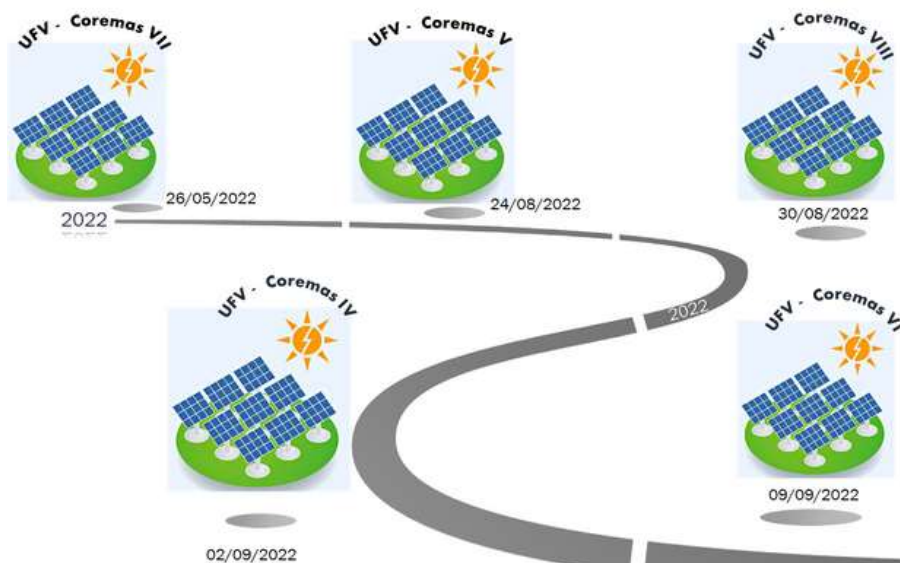
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



As UFV's entraram em operação, em sua maioria, no segundo semestre do ano e mesmo em curto período de operação em 2022 (média de 138 dias), demonstraram um desempenho econômico-financeiro animador com Receita Líquida de R\$70MM, EBITDA de R\$31.2MM e Margem EBITDA 44.6%.



Início das Operações:



“ capacidade energética total de 156 MWp.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2022
com o Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais7

Demonstrações dos resultados.....9

Demonstrações dos resultados abrangentes10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido11

Demonstrações dos fluxos de caixa.....12

Demonstrações do valor adicionado13

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas14

Notas Explicativas



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Notas Explicativas



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 661.814 mil na controladora e R\$ 459.610 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2022. Conforme descrito na referida nota explicativa, o capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas, nos montantes de R\$ 663.881 mil e R\$ 719.170 mil na controladora e no consolidado, respectivamente, para o curto prazo, em virtude de descumprimento de covenants não financeiros. Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa 27 (c), em função dos atrasos na entrega das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2022 e 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023, e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia teve seu registro suspenso na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração da Companhia, que incluem dentre outras, a necessidade de obtenção de um waiver para que não haja liquidação antecipada da referida dívida, estão descritos na mesmas notas explicativas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas



Critérios de capitalização de gastos com o ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 9, a Companhia e suas controladas possuem saldo de imobilizado, no montante de R\$ 1.342 mil na controladora e R\$ 1.066.778 mil no consolidado. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação a determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado, incluindo custos e encargos financeiros, verificando se estes custos estão relacionados ao ativo qualificável em construção;
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2022 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado.
- Com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte efetuando os seguintes procedimentos: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento;
- Verificação do Plano de Negócios da Companhia, analisando orçamentos e previsões financeiras, bem como as premissas determinadas pela diretoria da Companhia, com objetivo de analisar os fluxos de caixa futuros que a Companhia e suas controladas esperam obter com o ativo imobilizado em construção, corroborando com as documentações suportes existentes, tais como: (a) contrato de compra e venda de energia elétrica; (b) contratos de empréstimos e financiamentos; (c) Instrumento Particular de escritura de emissão de debêntures, entre outros;
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 9.

Notas Explicativas



Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Notas Explicativas



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de dezembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.270	211.138	404.790	193.350
Contas a receber		-	-	6.974	102
Caixa restrito	6	-	-	78.518	-
Adiantamentos		-	-	-	29
Instrumentos financeiros	22	-	-	2.538	1.785
Despesas antecipadas		4	-	2.529	-
Tributos e contribuições a compensar		-	739	-	899
Outros		-	-	39	-
		7.274	211.877	495.388	196.165
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	6	-	-	16.961	64.515
Aplicações financeiras	7	-	-	39.516	40.418
Partes relacionadas	8	47.792	171.902	3.669	4.886
Tributos e contribuições a compensar		3.426	-	9.826	-
Despesas antecipadas		-	-	2.128	602
Outros		-	-	-	4
		51.218	171.902	72.100	110.425
Investimentos	11	866.500	166.867	-	-
Imobilizado	9	1.342	785	1.066.778	460.104
Intangível		-	-	6.477	-
Ativo de direito de uso – Arrendamentos	10	-	-	5.224	1.629
		867.842	167.652	1.078.479	461.733
Total do ativo		926.334	551.431	1.645.967	768.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	186	165	171.936	28.574
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	15.901	-
Debêntures	15	663.881	-	719.170	78.691
Obrigações tributárias	13	3.029	738	27.692	7.494
Instrumentos financeiros	22	1.940	-	4.437	3.248
Salários e encargos sociais		52	1.129	2.701	1.248
Arrendamentos	10	-	-	496	33
Outros		-	-	12.665	-
		669.088	2.032	954.998	119.288
Não circulante					
Exigível a longo prazo					
Fornecedores	12	-	-	6.386	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	302.758	-
Debêntures	15	-	576.117	441.228	633.001
Arrendamentos	10	-	-	4.902	1.819
Partes relacionadas	8	353.516	1.728	47.745	49.955
Provisão para perda em investimentos	11	27.509	7.633	-	-
Provisão para demandas judiciais	16	-	-	11.729	339
		381.025	585.478	814.748	685.114
Patrimônio líquido					
Capital social	17.1	31.571	31.571	31.571	31.571
Reservas de incorporação	17.2	(20.706)	(20.706)	(20.706)	(20.706)
Prejuízos acumulados		(134.644)	(46.944)	(134.644)	(46.944)
		(123.779)	(36.079)	(123.779)	(36.079)
Total do passivo e do patrimônio líquido		926.334	551.431	1.645.967	768.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Demonstrações do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	18	-	-	70.022	2.554
Custos operacionais	19	-	-	(44.947)	(1.739)
Lucro Bruto		-	-	25.075	815
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(2.706)	(9.721)	(31.141)	(20.624)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	(11.470)	(32.765)	-	-
Despesa com pessoal	19	(2.427)	(5.431)	(23.609)	(12.125)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(16.603)	(47.917)	(29.675)	(31.934)
Receitas financeiras	20	26.006	7.856	24.571	16.054
Despesas financeiras	20	(92.399)	(1.693)	(68.574)	(23.934)
		(66.393)	6.163	(44.003)	(7.880)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(82.996)	(41.754)	(73.678)	(39.814)
Imposto de renda e contribuição social	24	(4.704)	(1.455)	(14.022)	(3.395)
Prejuízo do exercício		(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)
Prejuízo básico por ação	17.3			(1,9065)	(0,9393)
Prejuízo diluído por ação	17.3			(1,9065)	(0,9393)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)
Resultado abrangente combinado do exercício	(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Capital Social	Reserva de Incorporação	Prejuízo Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2020		23.571	(20.706)	(3.735)	(870)
Aumento de capital	17.2	8.000	-	-	8.000
Prejuízo do exercício	17.2	-	-	(43.209)	(43.209)
Em 31 de dezembro de 2021		31.571	(20.706)	(46.944)	(36.079)
Prejuízo do exercício	17.2	-	-	(87.700)	(87.700)
Em 31 de dezembro de 2022		31.571	(20.706)	(134.644)	(123.779)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.****Demonstrações do fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Atividades Operacionais				
Prejuízo do exercício	(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Atualização monetária e provisões relacionadas a demandas judiciais	-	-	4.420	(1.024)
Constituição (reversão) de provisão para demandas judiciais	-	-	493	-
Amortização sobre direitos de uso	-	-	629	1
Depreciação	218	-	9.620	-
Rendimentos de aplicações financeiras - FIP	-	-	1.193	-
Atualização monetária de arrendamentos	-	-	636	275
Juros sobre debêntures	79.041	-	29.532	-
Juros sobre empréstimos	-	-	5.876	-
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-	-	(1.893)	1.003
Amortização de custos de emissão de debêntures	8.723	4.141	3.078	-
Baixa de imobilizado	402	-	403	-
Equivalência patrimonial	11.470	32.765	-	-
Instrumentos financeiros	-	-	(4.618)	3.248
(Aumento) diminuição de ativos				
Caixa restrito	-	-	(30.964)	(54.495)
Contas a receber	-	-	(6.872)	(102)
Adiantamentos	-	-	-	(29)
Tributos e contribuições a compensar	(3.426)	(739)	(8.927)	(1.667)
Despesas antecipadas	(4)	-	(4.055)	(1.501)
Partes relacionadas	124.110	(171.902)	1.217	(1.161)
Outros ativos	-	-	(6)	(1.412)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	20	(1.675)	149.748	26.171
Obrigações tributárias	2.291	730	20.198	6.361
Salários e encargos sociais	(1.076)	1.128	1.453	1.248
Partes relacionadas	351.788	1.668	(317)	(7.900)
Outros passivos	-	-	12.665	-
Pagamento de juros	-	-	(15.786)	-
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	485.857	(177.093)	80.023	(74.193)
Atividades de investimento				
Aumento de capital	-	8.000	-	8.000
Investimentos em controladas	(688.548)	(147.784)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(291)	6.530
Aquisição de imobilizado	(1.177)	(785)	(515.973)	(299.874)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(689.725)	(140.569)	(516.264)	(285.344)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	306.894	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.539)	(3.072)
Captação de debêntures	-	523.346	465.000	620.191
Amortização de debêntures	-	-	(87.481)	(64.246)
Custo de Emissão de debênture	-	-	(32.655)	(22.474)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(538)	(113)
Direito de uso a pagar – arrendamentos	-	-	-	1.446
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	523.346	647.681	531.732
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(203.868)	205.684	211.440	172.195
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	211.138	5.454	193.350	21.155
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7.270	211.138	404.790	193.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	-	-	70.022	2.554
Insumos adquiridos de Terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros	(2.706)	(9.721)	(31.141)	(20.624)
Custos operacionais	-	-	(44.947)	(1.739)
Valor adicionado bruto	(2.706)	(9.721)	(6.066)	(19.809)
Depreciação, amortização e exaustão	218	-	9.620	-
Valor adicionado líquido pela entidade	(2.488)	(9.721)	3.554	(19.809)
Valor adicionado recebido em transferência	14.536	(24.909)	24.571	16.054
Resultado de equivalência patrimonial	(11.470)	(32.765)	-	-
Receitas financeiras	26.006	7.856	24.571	16.054
Valor adicionado total	12.048	(34.630)	28.125	(3.755)
Distribuição do valor adicionado	12.048	(34.630)	28.125	(3.755)
Impostos	4.704	1.455	14.022	3.395
Despesas financeiras	92.399	1.693	68.574	23.934
Prejuízo acumulado	(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)
Despesas com pessoal	2.427	5.431	23.609	12.125
Depreciação, amortização e exaustão	218	-	9.620	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Rio Alto Energias Renováveis S.A ("Companhia"), fundada em 5 agosto de 2020, tem como estratégia a incorporação de todas as etapas do setor de energia, desde o desenvolvimento de projetos de geração de energia, construção de usinas solares fotovoltaicas, bem como a comercialização de energia solar. A Companhia tem sede na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP. Seus acionistas controladores são Rafael Sanchez Brandão e Edmond Chaker Farhat Junior.

Os primeiros projetos de energia solar fotovoltaica do Grupo Rio Alto foram desenvolvidos em 2016 no município de Coremas, na Paraíba, com a celebração do contrato de cooperação com a companhia dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP) para o desenvolvimento dos projetos de usinas solares fotovoltaicas de Coremas I, Coremas II e Coremas III.

As obras se iniciaram ainda em 2016 e as plantas entraram em operação em fevereiro de 2019, outubro de 2018 e novembro de 2020, respectivamente. Estes projetos foram contemplados em leilões de venda de energia de reserva (6º LER de 2014 - Coremas I), (1º LER de 2015 - Coremas II) e (2º LER 2015 de Coremas III), e firmaram com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contratos de energia de reserva com prazo de 20 anos.

O desenvolvimento em conjunto com a Nordic Power Partner passou por uma reorganização societária em 2018 e as investidas foram subscritas em um fundo de investimentos em participações (FIP Coremas e FIP Rio Alto) e, contabilmente, passaram a ser reconhecidas por meio do seu valor justo como instrumento financeiro. O sucesso destes projetos foi fundamental para que o Grupo Rio Alto almejasse novas usinas solares fotovoltaicas, em uma nova etapa operacional, com um planejamento de longo prazo para o Grupo.

Estes projetos foram elaborados de forma estratégica, dadas as condições solares da região e a proximidade de uma subestação já instalada. As terras foram adquiridas pelo Grupo Rio Alto e o projeto técnico foi desenvolvido internamente.

Em 2019, o Grupo Rio Alto iniciou os estudos primários para o desenvolvimento de novas usinas solares, ainda no município de Coremas. Os projetos de Coremas IV, V, VI, VII e VIII foram iniciados, desta vez sem a participação de sócios ou investidores externos ao Grupo.

Em dezembro de 2019, ocorreu a primeira emissão de debêntures (pelas controladas Coremas Holding e Holding II), quando se iniciaram as obras das usinas de Coremas IV a VIII e a administração iniciou as negociações para contratação dos financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Desta forma, a estrutura de capital para financiamento destas obras ficou dividida entre a primeira emissão de debêntures e os financiamentos bancários.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

Em 2021, já visando o desenvolvimento do novo projeto, a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures conversíveis totalizando R\$550.000 com o objetivo de investir no novo parque solar de Santa Luzia na Paraíba.

As obras do complexo solar de Coremas foram concluídas em 2022, totalizando assim uma capacidade energética de 156 MWp. Ainda em 2022 houve a liberação dos recursos dos financiamentos bancários, concluindo o projeto financeiro deste parque. Após a conclusão das obras das usinas de Coremas, o Grupo iniciou a expansão de um novo complexo solar - no caso, o projeto Santa Luzia.

A Administração do Grupo Rio Alto estruturou um plano de expansão das usinas solares fotovoltaicas planejando a construção de 28 novas usinas solares, denominadas Santa Luzia I a XXVIII, sendo que o parque solar ocupa os municípios de Santa Luzia e São Mamede, na Paraíba. Durante o ano de 2021 os projetos começaram a ser desenvolvidos e as obras iniciaram-se em 2022. Deste projeto destaca-se o início das obras da subestação do Complexo solar de Santa Luzia com capacidade de conexão de até 21 usinas solares fotovoltaicas do projeto. O projeto já possui financiamentos liberados junto ao Banco do Nordeste para desenvolvimento de 3 (três) usinas de Santa Luzia, totalizando R\$300.000.

Além dos projetos em andamento, existem projetos em desenvolvimento para implantação futura, como o complexo solar Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, em Lagoa Tapada na Paraíba e Sol do Agreste em Pernambuco.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia.

Considerando a Resolução Normativa nº 876 de 10 de março de 2020, a seguir são apresentadas as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas:

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Coremas IV	1.162	17/04/2015	9.089	28/07/2020	Sel/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas V	1.122	16/04/2015	9.090	28/07/2020	Ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VI	1.100	15/04/2015	9.091	28/07/2020	Sel/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VII	1.101	15/04/2015	9.092	28/07/2020	Mai/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VIII	3.115	25/09/2017	9.093	28/07/2020	Ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas IX	2.777	08/09/2021	(*)	-	-	-	27.000 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada II	1.213	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia I	1.214	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	março, 2024	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	maio, 2024	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	junho, 2024	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	agosto, 2024	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	setembro, 2024	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	abril, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	maio, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	junho, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	janeiro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	fevereiro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	março, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	junho, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.609	21/09/2021	janeiro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XV	707	16/03/2021	11.766	26/04/2022	janeiro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVI	707	16/03/2021	11.767	26/04/2022	fevereiro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVII	707	16/03/2021	11.768	26/04/2022	março, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVIII	707	16/03/2021	11.769	26/04/2022	junho, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIX	707	16/03/2021	11.770	26/04/2022	setembro, 2025	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XX	707	16/03/2021	11.771	26/04/2022	abril, 2026	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXI	3.221	13/10/2021	14.326	18/04/2023	maio, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	14.327	18/04/2023	junho, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	14.328	18/04/2023	janeiro, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	14.329	18/04/2023	fevereiro, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	14.330	18/04/2023	março, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	14.331	18/04/2023	junho, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	14.332	18/04/2023	setembro, 2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVIII	3.391	25/10/2021	14.332	18/04/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.

(*) Entidades em processo de pedido de outorga de autorização.

(**) Entidades em operação comercial na referida data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020 - Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

A Companhia acompanha os impactos do COVID-19 no cenário macroeconômico e em seus negócios, e avalia constantemente os possíveis impactos da pandemia nas suas demonstrações financeiras e informações trimestrais. Os contratos de venda de energia são de longo prazo, assegurados pelo mercado regulamentado, desta forma, não apresentam risco de demanda por não dependerem do volume de energia consumido.

Não foram identificadas desvalorizações subsequentes dos investimentos da companhia, a administração mantém as aplicações em investimentos de baixo risco e alta liquidez, num perfil que a administração considera conservador. As operações em moeda estrangeira são protegidas por instrumentos financeiros de *hedge*.

Adicionalmente, a Companhia segue diligente no acompanhamento dos prazos de obras em curso e mantém contínua comunicação com o regulador sobre eventuais atrasos que poderão ocorrer até a normalização das atividades comerciais do mercado como um todo. Não houve impacto relevante aos negócios que pudessem requerer alguma mensuração ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

1.1. Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro 2022, a Companhia apresentou prejuízo de R\$87.700, aumentando seu prejuízo acumulado para R\$134.644 (R\$46.944 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$661.814 e R\$459.610, na controladora e consolidado, respectivamente.

O principal fator para o capital circulante estar negativo é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montantes de R\$663.881 e R\$ 719.170 na controladora e consolidado, respectivamente correspondentes aos saldos das debêntures, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das referidas debêntures, que ensejam a possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas ("AGD"). A administração da Companhia já iniciou conversas com os respectivos debenturistas e o agente fiduciário para organizar a AGD em dezembro de 2023 dado o número limitado de credores envolvidos, a Companhia não antecipa dificuldades significativas na obtenção de declaração de não vencimento antecipado das debêntures. Vide mais informações na nota 15.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou receita operacional referente a venda de energia dos contratos de longo prazo (PPA) que se iniciaram em 2022. Como as usinas ainda não estavam em operação comercial, a administração adquiriu a energia no mercado de curto prazo, garantindo assim um spread positivo na operação. Entre maio e setembro de 2022, as usinas solares de Coremas entraram em operação, atendendo desta forma a entrega de energia contratada de tais operações de longo prazo.

Os projetos de Coremas IV a VIII foram elaborados com base neste planejamento financeiro, baseado na sua capacidade efetiva de geração de caixa. Os contratos de venda futura de energia já foram firmados, bem como os recursos captados para financiamento já negociados, no montante de R\$98.000 em debêntures emitidas em 18 de dezembro de 2019 e 29 de outubro de 2020, e aproximadamente R\$336.000 em financiamentos por meio do Banco do Nordeste do Brasil já contratados desde o 1º semestre de 2020, e divididos em 5 contratos, sendo aproximadamente: Coremas IV de R\$66.300; Coremas V de R\$69.300; Coremas VI de R\$67.900; Coremas VII de R\$66.300 e Coremas VIII de R\$66.200, com prazo médio de 18 anos e primeira parcela de amortização de principal e juros vencendo 6 meses após o início das vendas de energia. Durante o exercício de 2022 houve a liberação de 91% dos recursos provenientes destes financiamentos, totalizando R\$306.896, restando apenas uma parcela no montante de R\$30.000 com previsão de recebimento para fevereiro de 2024. A administração entende que a venda de energia para entrega futura suporta o fluxo de caixa futuro para amortização destes passivos.

A Rio Alto Energias Renováveis realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis captando assim R\$550.000. Estes montantes de empréstimos e financiamentos foram suficientes para a finalização das obras das usinas de Coremas IV a VIII, bem como a construção de duas usinas solares do parque de Santa Luzia e sua subestação.

No quarto trimestre de 2022, foram quitados cerca de 85% das debêntures emitidas em nome das Coremas Holding I e Coremas Holding II (nota 27).

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional—Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Ainda em 2022, o Grupo Rio Alto encara uma nova fase dos seus projetos de expansão: o complexo Coremas já em operação comercial apresenta uma capacidade de geração de caixa suficiente para atender suas obrigações de curto prazo, gerando uma receita anual projetada de R\$105.587.

O complexo Santa Luzia é composto por 28 usinas solares fotovoltaicas, segregadas em cinco fases. Em 2022 a primeira fase entrou em obras, contemplando as usinas solares STL I, II, III, IV, V, VII e IX totalizando 107,8 MWm de capacidade energética e contemplando ainda uma subestação de conexão. O planejamento financeiro desta fase foi baseado em duas linhas de financiamento, uma emissão de debêntures simples na subholding STL Holding I (R\$465.000) e financiamento pelo Banco do Nordeste (R\$300.000).

A subestação de Santa Luzia comporta a conexão das 28 usinas solares do complexo e está sendo desenvolvida sob o formato de um consórcio, sendo as próprias usinas as consorciadas. As usinas Santa Luzia I, II, III, IV, V, VII e IX entram em operação até o final de 2024

A administração prevê financeiramente a contratação e energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar de Santa Luzia entre em operação.

A Administração acompanha de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material, além das mencionadas acima, que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). No caso das demonstrações financeiras individuais, as práticas contábeis diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis (vide nota 9).

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto as cotas do fundo FIP Rio Alto, que foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

2.5. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Data-base das demonstrações financeiras	Participação (%)		Segmento
		31/12/2022	31/12/2021	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	31/12/2022	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	31/12/2022	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	31/12/2022	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia (e)	31/12/2022	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I Ltda. (f)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia VIII a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	31/12/2022	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V Ltda. (f)	31/12/2022	100	100	Subholding

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Procedimentos de consolidação--continuação

Controladas	Data-base das demonstrações financeiras	Participação (%)		Segmento
		31/12/2022	31/12/2021	
Rio Alto STL I Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL II Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL III Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL V Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL X Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXXIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2022	100	100	Usina solar fotovoltaica
Subestação Santa Luzia - Consórcio (h)	31/12/2022	100	100	Subestação

- (a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis, sendo seus saldos apresentados de forma consolidada.
- (b) As empresas Coremas IV, Coremas V e Coremas VI foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.
- (c) As empresas Coremas VII e Coremas VIII foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.
- (d) As entidades Rio Alto Lagoa Tapada II e Rio Alto Lagoa Tapada III, foram constituídas, porém, até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (e) O FIP Rio Alto é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (f) As entidades Rio Alto STL Holding I Ltda., Rio Alto STL Holding II Ltda., Rio Alto STL Holding III Ltda., Rio Alto STL Holding IV Ltda. e Rio Alto STL Holding V Ltda. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXI. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tais entidades estão em fase de construção.
- (g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Rio Alto Energias Renováveis incorreu em gastos com estudos e licenças iniciais para desenvolvimento dos projetos, imobilização do canteiro de obras e início da construção da subestação de Santa Luzia.
- (h) A subestação Santa Luzia é um consórcio firmado entre as usinas solares Santa Luzia, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX para o desenvolvimento de uma subestação de conexão do projeto solar, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76. A subestação será utilizada de forma compartilhada por todas as usinas solares de Santa Luzia.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Procedimentos de consolidação

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações Anuais consolidadas:

- eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas)

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

a) Consórcio Santa Luzia - Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas Santa Luzia I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX compuseram e mantém um consórcio, denominado Subestação Santa Luzia, com o objetivo de construção, manutenção e operação de uma subestação de conexão para o complexo solar. O consórcio é de uso comum e interesse restrito às consorciadas, de uso compartilhado, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado em Santa Luzia, PB.

O consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, sendo a administração financeira de contas a pagar do consórcio realizada pela empresa líder Santa Luzia VII.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado consolidados.

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

2.7.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.7.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.7.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado com a utilização de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

2.7.3 Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos.

2.7.4. Ativo imobilizado

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do período.

A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização, bem como, o momento e o montante esperado desta. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis

3.1 Resultado do exercício

Reconhecimento de receita

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para as o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Custo de compra de energia

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados:

- Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e
- Com base na associação direta da receita.

O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional do Grupo.

3.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou, substancialmente, em vigor na data do balanço.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Imposto de renda e contribuição social – correntes--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os impostos são apurados com base no regime de lucro presumido observando-se as alíquotas de presunção vigentes que incidem sobre a receita. As alíquotas de imposto de renda são de 15%, acrescida de 10% sobre a base de cálculo que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

3.3 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As principais operações em moeda estrangeira da Companhia são representadas pelo empréstimo com partes relacionadas, realizado com a Nordic Power Partners (ver nota 8), e pelas importações em andamento (ver nota 9).

O montante principal do empréstimo é denominado em Euros, sendo sua variação monetária reconhecida no resultado com base no câmbio do último dia do período, divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Os pagamentos de obrigações denominadas em moeda estrangeira são realizados para fornecedores internacionais, referentes aos processos de importações em andamento. São reconhecidos pelo valor da taxa de câmbio contratada junto aos bancos que realizam o intermédio destas operações financeiras. Seguindo a política de risco da Companhia, a administração realizou a contratação de operações de hedge cambial, reconhecidos pelo seu valor justo marcado a mercado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Instrumentos financeiros

A Companhia aplica os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurável: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

Conforme CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, as Companhias podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, são classificados como VJR.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado pelo valor justo acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Desconhecimento de ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O CPC 48 determina o modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado das controladas da Companhia é representado substancialmente pelas usinas fotovoltaicas, sendo parte em operação e parte em construção. Estes gastos são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Todos os gastos envolvidos nas construções, de acordo com orçamentos definidos pela área de engenharia, são capitalizados como custo do imobilizado. O custo de transação de empréstimos relacionados as obras em andamento também são capitalizadas como ativo fixo, de acordo com o pronunciamento CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que as Companhias obterão a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.7 Redução ao valor recuperável ("impairment")

A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

De acordo com CPC 01(R1), se houver qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado, o valor recuperável deve ser estimado para o ativo individual. Se não for possível estimar o valor recuperável para o ativo individual, a entidade deve determinar o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence (unidade geradora de caixa do ativo). Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*"). A administração avalia periodicamente seus ativos, UFVs que são unidades geradoras de caixa, frente a possibilidade de *impairment*, e até a data de encerramento das demonstrações financeiras não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos, uma vez que seu imobilizado está em construção.

3.8 Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras, referente as fazendas aonde as construções das usinas fotovoltaicas estão ocorrendo.

A Companhia como arrendatária

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8 Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a uma taxa implícita encontrada com base na taxa de captação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Também se aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.9 Investimentos

Na elaboração de suas demonstrações financeiras, a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os custos das operações de empréstimos das controladas são capitalizadas como imobilizado. Os custos capitalizados nas controladas são reconhecidos na Companhia por meio do método de equivalência patrimonial.

3.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis—Continuação

3.11 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)--Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.12 Segmento de negócio

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia detém ativos substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. As usinas solares de Coremas I, Coremas II e Coremas III estão em operação e são reconhecidas por meio do resultado financeiro do FIP Rio Alto. Além das cotas do FIP Rio Alto, a Companhia também controla as usinas solares de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII, e Coremas VIII que também estão em operação, bem como o Complexo de Santa Luzia em fase de construção e desenvolvimento.

Desta forma, a Companhia concluiu que, no momento, possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

3.13 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.14 Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

3.15 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias totais em poder dos acionistas. O cálculo do lucro/prejuízo diluído é afetado por instrumentos conversíveis em ações, conforme nota 17.3.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

- Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual

A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º janeiro de 2022 as normas abaixo, entretanto, não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Revisadas e não vigentes

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2023, sendo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante e divulgação de políticas contábeis (alterações ao IAS 1);
- Definição de estimativas contábeis (alterações no CPC 23/IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações no CPC 32/IAS 12).

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção desses novos pronunciamentos e não espera efeitos materiais em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quando esses estiverem em vigor.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	% CDI	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		-			
Conta corrente		113	19.152	1.136	20
CDB	85% a 101% CDB DI	7.157	191.814	402.037	193.041
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	-	172	1.617	289
		7.270	211.138	404.790	193.350

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média entre 85% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

6 Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos e cauções vinculados (a)	78.518	
Aplicações em fundos de investimentos - BNB (a)	16.961	64.515
	95.479	64.515
Circulante	78.518	-
Não circulante	16.961	64.515

(a) Caixa bloqueado da aplicação no Banco ABC como garantias sobre cartas de crédito, que foram emitidas para pagamentos de fornecedores internacionais, relacionadas a importação de equipamentos para implantação nas usinas do complexo solar Santa Luzia IX.

(b) Aplicações em fundos de investimentos financeiros, vinculados ao financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os recursos aplicados nas controladas Coremas IV, V, VI, VII e VIII e Santa Luzia V, VII e IX transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito..

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7 Aplicações financeiras

A Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações possui investimento em cotas do FIP Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado e com patrimônio representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pelo Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do FIP Rio Alto é o investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O FIP Coremas possui em sua carteira os investimentos na integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III - as três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em conjunto com a Nordic Power Partners. Em 2018, o acordo de cooperação passou por uma reestruturação societária, com a subscrição das usinas solares ao FIP Coremas. Em 31 de dezembro de 2022, o FIP Rio Alto detém 14,30% das cotas emitidas pelo FIP Coremas.

Os ativos de ambos os FIPs, são reconhecidos a valor justo (nota 22), sendo os ganhos e perdas reconhecidos por meio do resultado. A valoração deste ativo pelo preço unitário das cotas do FIP é realizada anualmente, seguindo-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado.

Mensalmente as cotas são atualizadas de acordo com as subscrições e integralização de novas cotas, bem como por parte do resultado positivo dos ativos, sendo que em 31 de dezembro de 2022 houve perda financeira no montante de R\$ 1.193, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	40.418	46.948
Subscrição de cotas	291	-
(+) ganhos valoração cotas	-	901
(-) perdas valoração cotas	(1.193)	(7.431)
Saldo final	39.516	40.418

As quotas do FIP Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding e Coremas Holding II, firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII. A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas	Natureza da operação	Controladora		Controladora	
		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	60	-	69
Coremas IV	Empréstimo	10.790	-	22.313	549
Coremas V	Empréstimo	21.956	4.000	50.211	-
Coremas VI	Empréstimo	5.216	-	26.870	855
Coremas VII	Empréstimo	898	-	36.622	195
Coremas VIII	Empréstimo	8.100	-	35.087	-
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	349.456	-	60
Coremas Holding	Empréstimo	9	-	6	-
Rio Alto STL I Geração de Energia	Empréstimo	100	-	100	-
Rio Alto STL II Geração de Energia	Empréstimo	89	-	95	-
Rio Alto UFV STL III	Empréstimo	95	-	95	-
Rio Alto UFV STL V	Empréstimo	110	-	110	-
Rio Alto UFV STL VI	Empréstimo	127	-	127	-
Rio Alto STL VII	Empréstimo	95	-	95	-
Rio Alto UFV STL VIII	Empréstimo	27	-	21	-
Rio Alto UFV STL IX	Empréstimo	23	-	23	-
Rio Alto UFV STL X	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto UFV STL XI	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto UFV STL XII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto UFV STL XIII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto UFV STL XIV	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XIX	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XV	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XVI	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XVII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XVIII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XX	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXI	Empréstimo	1	-	1	-
Rio Alto STL XXII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXIII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXIV	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXV	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXVI	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXVII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL XXVIII	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto Energia Renováveis	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto STL IV	Empréstimo	69	-	69	-
Coremas IX	Empréstimo	30	-	-	-
		47.792	353.516	171.902	1.728

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas--Continuação

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado			Consolidado		
		31/12/2022			31/12/2021		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sócios (a)	Empréstimo	3.391	-	-	3.391	-	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	9	117	-	18	117	-
Coremas I	Empréstimo	25	300	-	25	300	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	12	-	-	112	100	-
Nordic Power Partners (b)	Empréstimo	-	47.328	(1.893)	-	49.221	1.003
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	-	-	-	1.108	217	960
		3.669	47.745	(1.893)	4.886	49.955	1.963

(a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. possui montantes a receber dos sócios Sr. Edmond Chaker Farhat Junior e Sr. Rafael Sanchez Brandão. Não há juros remuneratórios nestes contratos de mútuos, sendo que o mutuário poderá, a qualquer tempo durante a vigência dos contratos, realizar os pagamentos antecipados, totais ou parciais, das quantias devidas, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional.

(b) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no FIP Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida.

As transações entre partes relacionadas referem-se substancialmente a empréstimos entre as controladas do Grupo Rio Alto, com o objetivo de atender as necessidades de caixa de cada controlada. Tais transações não possuem prazos de vencimento definidos nem atualização monetária.

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação à execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes, sendo que não houve mudança processual em relação a este tema. O processo judicial tem como probabilidade de perda possível, conforme divulgado no item da nota 16.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo inicial - data de constituição	48.218
(+) juros e variação cambial	1.003
Saldo em 31/12/2021	49.221
(+) juros e variação cambial	(1.893)
Saldo em 31/12/2022	47.328

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - (conforme nota 13).

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas--Continuação**8.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Pró-labore e encargos sociais	7.236	4.648

A política de remuneração da Companhia, o que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

[illegible]

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado--Continuação

- (a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas Coremas I, II e III.
- (b) O Grupo Rio Alto iniciou as obras do complexo solar de Santa Luzia em 2021, a primeira fase do projeto contempla a construção de 9 usinas (Santas Luzias IV, V, VII e IX) e uma subestação, com capacidade de conexão de até 28 usinas solares do porte dos projetos de Santa Luzia (49,3 MWm). O cronograma de obras prevê a conclusão da primeira fase de Santa Luzia no primeiro semestre de 2024.
- (c) Em 26 de maio de 2022, a usina fotovoltaica Coremas VII entrou em operação comercial, conforme Despacho nº 2.425 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). No terceiro trimestre as usinas fotovoltaicas Coremas IV, V, VI e VIII entraram em operação comercial, conforme Despachos nº 2.423, 2.326, 2.509, 1.415 e 2.372, respectivamente, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Conforme entrada em operação comercial, a usina passou a ser depreciada conforme expectativa de vida útil - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos. Conforme entrada em operação comercial, a usina passou a ser depreciada conforme expectativa de vida útil - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos
- (d) Adiantamentos aos fornecedores das obras em andamento das usinas.
- (e) Em 31 de dezembro de 2022, a importação dos módulos e inversores do projeto de Coremas foram entregues pelo fornecedor nos portos na China e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício anterior. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento contratado junto aos bancos. As importações de Santa Luzia estão em andamento.
- (f) A Companhia e suas controladas capitalizam: (i) os juros incorridos sobre as debêntures e custo de transação (nota 15); (ii) os juros incorridos com financiamentos do BNB (nota 14); (iii) resultado dos instrumentos financeiros; e (iv) o rendimento de aplicações financeiras relacionadas a estas transações, ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; b) a totalidade dos juros incorridos das debêntures, as quais são destinadas aos ativos qualificáveis dos projetos da companhia, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação dos mesmos; c) os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; e d) os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados; e) os juros são capitalizados seguindo o proporcionalidade da aplicação dos recursos do principal da dívida em cada obra. O montante total de juros capitalizados no período foi de R\$116.571.

Do total com gastos para construção das usinas solares fotovoltaicas, o montante de R\$117.405 em 31 de dezembro de 2022 (R\$71.593 em 31 de dezembro de 2021), é oriundo de transações com entidades que fazem parte do Grupo Rio Alto, mas não são consolidadas nessas Informações Anuais, por não serem controladas pela Companhia, porém sempre garantindo as condições de mercado para tais operações.

Os projetos de Santa Luzia iniciaram em 2022. Deste projeto destaca-se o início das obras da subestação do Complexo solar de Santa Luzia, com capacidade de conexão de até 21 usinas solares fotovoltaicas do projet

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativo de direito de uso e arrendamento

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das demonstrações financeiras.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das Informações Anuais, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,17%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

Ativo de direito de uso - Arrendamento

	Saldo em 31/12/2021	Novas contratações	Remensuração	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Fazendas Coremas (a)					
Arrendamento de direito de uso de terras	228	2.032	-	-	2.260
(-) Depreciação	(10)	-	-	(53)	(63)
	218	2.032	-	(53)	2.197
Fazendas Santa Luzia (b)					
Arrendamento de direito de uso de terras	1.451	29	(420)	-	1.060
(-) Depreciação	(40)	-	-	(32)	(72)
	1.411	29	(420)	(32)	988
Escritório administrativo (c)					
Arrendamento de contrato de locação	-	2.583	-	-	2.583
(-) Depreciação	-	-	-	(544)	(544)
	-	2.583	-	(544)	2.039
	1.629	4.644	(420)	(629)	5.224

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativo de direito de uso e arrendamento--Continuação

	Saldo em 31/12/2020	Novas contratações	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Fazendas Coremas (a)				
Arrendamento de direito de uso de terras	228	-	-	228
(-) Depreciação	(6)	-	(4)	(10)
	222	-	(4)	218
Fazendas Santa Luzia (b)				
Arrendamento de direito de uso de terras	-	1.451	-	1.451
(-) Depreciação	-	-	(40)	(40)
	-	1.451	(40)	1.411
	222	1.451	(44)	1.629

(a) Em 2022, com a entrada em operação comercial das usinas solares de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI e Coremas VII ocorreram mudanças no fluxo de pagamentos aos arrendatários tornando-se totalmente baseado em pagamentos variáveis. Desta forma, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os contratos com pagamento variável foram desreconhecidos das contas patrimoniais, e os pagamentos serão reconhecidos por meio do resultado a partir de 01.01.2022. Em 2022 foi reconhecido o direito de uso da Coremas VIII, que possui um contrato de arrendamento com pagamento em parcelas anuais fixas, sendo reconhecido pelo seu valor presente líquido.

(b) Em 2022, houve novas contratações de arrendamentos para a expansão dos projetos solares do complexo de Santa Luzia.

(c) Refere-se ao contrato de locação do escritório administrativo do Grupo Rio Alto.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativo de direito de uso e arrendamento--Continuação

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

Arrendamentos

Contrato	Valor contratual	Data início	Taxa (a.a)	Data final	Forma de pagto.	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos Coremas (a)							
Fazenda Rio Tinto	23	24/07/2017	14,06%	24/07/2057	principal	-	180
Fazenda Escurinho	1	26/07/2017	13,92%	26/07/2057	principal	1.979	-
Arrendamento Santa Luzia (b)							
Riacho Do Flamengo	13	01/09/2020	14,12%	01/09/2055	principal	18	85
Fazenda Canadá	22	24/02/2021	14,12%	04/02/2056	principal	64	957
Sítio Flamengo	5	01/12/2020	14,12%	01/12/2055	principal	27	418
Sítio Salgadinho	1	15/02/2021	14,12%	15/02/2056	principal	95	212
Sítio Arraial	1	18/11/2021	14,12%	08/11/2061	principal	26	-
Sítio Promissão	1	18/11/2021	14,12%	08/11/2061	principal	64	-
Sítio Água Branca E Salgueiro	1	03/01/2022	14,12%	03/01/2061	principal	35	-
Fazenda Yayu	1	06/04/2022	14,12%	27/03/2062	principal	298	-
Sítio Pedra Branca	1	01/03/2022	18,90%	19/02/2062	principal	31	-
Sítio Canaã	1	18/11/2021	14,09%	08/11/2061	principal	39	-
Fazenda Pilãozinho	1	18/11/2021	14,12%	08/11/2061	principal	18	-
Fazenda Floresta	1	18/11/2021	14,12%	08/11/2061	principal	16	-
Fazenda Ramadinha	1	01/03/2022	14,06%	19/02/2062	principal	23	-
Riacho Do Rolo	1	01/03/2022	14,12%	19/02/2062	principal	18	-
Fazenda Rancho do Tapuió	1	01/09/2020	14,06%	01/09/2055	principal	75	-
Sítio Santa Joana	1	01/09/2020	14,06%	01/09/2055	principal	19	-
Fazenda Vale do Retiro	1	11/04/2022	14,12%	25/03/2062	principal	10	-
Sítio Velhacos	1	04/04/2022	14,06%	25/03/2062	Principal	404	-
Arrendamento administrativo							
Escritório JK 1600	57	10/09/2021	10,86%	09/09/2026	principal	2.139	-
Total de arrendamento mercantil						5.398	1.852
Circulante						496	33
Não circulante						4.902	1.819

(a) Em 2022 ocorreram mudanças no fluxo de pagamento, as parcelas mensais de amortização passaram a ser totalmente variáveis (conforme faturamento de cada usina). A fim de atender a norma CPC 06 (R2), os contratos relacionados à Fazenda Rio Tinto foram desreconhecidos das contas patrimoniais e as parcelas de pagamento são reconhecidas diretamente no resultado. A Fazenda escurinho refere-se aos projetos das usinas solares fotovoltaicas Coremas VIII, cujos pagamentos começaram a ocorrer em junho de 2022.

(b) O terreno em Santa Luzia/PB, é a localidade onde estão sendo desenvolvidos os projetos das usinas solares fotovoltaicas de Santa Luzia I a XXVIII.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo de direito de uso e arrendamento--ContinuaçãoArrendamentos--Continuação

As movimentações dos arrendamentos a pagar do período estão representados abaixo:

	Saldo em 31/12/2021	Novas contratações (a)	Remensuração (b)	Despesa financeiras (c)	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022
Arrendamentos a pagar	1.852	3.868	(420)	-	-	5.300
(-) Pagamentos	-	-	-	-	(538)	(538)
(+) Despesa financeira	-	-	-	636	-	636
	1.852	3.868	(420)	636	(538)	5.398

(a) Reconhecimento inicial dos contratos de arrendamentos das terras de Santa Luzia, PB;

(b) A remensuração refere-se ao desconhecimento dos contratos das terras de Coremas devido a mudança nos fluxos de pagamento, de pagamentos fixos para pagamentos 100% variáveis (conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos);

(c) Refere-se as despesas financeiras implícitas nos contratos de arrendamento, calculados com base no fluxo de pagamentos e taxa incremental.

Conforme requerido nos ofícios circulares CVM nº 02/2019 e nº 01/2020, emitidos em 18 de dezembro de 2019 e 5 de fevereiro de 2020, respectivamente, a Companhia está evidenciando a diferença do reconhecimento entre o CPC 06 (R2) e o Ofício CVM, com o impacto da inflação projetada no fluxo de pagamentos dos contratos:

Ano	Conforme CPC 20	Conforme CVM 02/2019	Diferença
2022	5.484	2.053	63%
2023	4.907	1.597	67%
2024	4.361	1.394	68%
2025	3.756	1.258	67%
2026	3.200	1.157	64%
2027	3.193	1.085	66%
2028	3.185	1.018	68%
2029	3.175	955	70%
2030	3.164	897	72%
2032	3.152	841	73%
2033	3.137	790	75%
2034	3.121	741	76%

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos

a) 31 de dezembro 2022 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Abaixo estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

	Rio Alto Energias Renováveis	Rio Alto Energia	Coremas Holding	Coremas Holding II	Rio Alto Serviços	RA Comerc.	STL Holding I	STL Holding II	STL Holding III	STL Holding IV	STL Holding V	Coremas IX	Exclusões (k)	Saldos Consol.
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	
Ativo	926.335	45.674	410.828	246.808	355.830	1.000	1.348.362	3.244	4.577	31.974	126.031	(0)	(1.854.696)	1.645.967
Passivo	1.050.114	56.408	317.982	205.021	361.557	35	900.153	3.384	4.502	1.156	11.802	30	(1.142.398)	1.769.746
Patrimônio lq.	(123.779)	(10.734)	92.846	41.786	(5.727)	965	448.209	(140)	75	30.818	114.229	(30)	(712.297)	(123.779)
Receitas	-	-	46.768	23.276	10.996	-	-	-	-	-	-	-	(11.018)	70.022
Custos	-	(11)	(27.598)	(16.716)	(18)	-	(603)	-	-	-	-	-	(1)	(44.947)
Despesas	(2.706)	(4.897)	(10.942)	(4.208)	(5.300)	(0)	(2.678)	(23)	(163)	(27)	(165)	(30)	(2)	(31.141)
Desp. pessoal	(2.427)	-	(35)	(29)	(14.792)	-	(6.326)	(0)	-	-	-	-	-	(23.609)
Eq. Patrimonial	(51.675)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.672	-
Result. Fin.	(26.188)	823	(0)	(17.277)	(6.594)	(3.102)	(1.901)	(13.796)	(1)	(1)	32	617	23.385	(44.003)
IRPJ/CSLL	(4.704)	-	(2.552)	(1.224)	(1.248)	-	(4.027)	-	-	(15)	(253)	-	1	(14.022)
Prejuízo do exercício	(87.700)	(4.082)	5.641	(16.178)	(16.955)	(3.103)	(15.537)	(13.819)	(164)	(43)	(386)	588	64.038	(87.700)

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos—Continuação

Rio Alto												
Energias Renováveis	Rio Alto Energia (a)	Coremas Holding (b)	Coremas Holding II (c)	Rio Alto Serviços (d)	RA Comerc. (d)	STL Holding I (e)	STL Holding II (f)	STL Holding III (g)	STL Holding IV (h)	Eliminações (i)	Saldos Consol. (e)	
31/12/2021												
Ativo	551.431	45.308	259.580	175.912	1.657	1.000	53.532	75	-	550.995	1.639.490	
Passivo	587.510	52.941	226.021	164.036	968	34	7.612	301	21	723.803	1.763.269	
Patrimônio líquido	(36.079)	(7.633)	33.558	11.875	689	965	45.921	(226)	(21)	-172.806	(123.779)	
Receitas	-	-	-	-	2.554	-	-	-	-	-	2.554	
Custos e despesas	(15.152)	620	(7.792)	(7.435)	(11.006)	(2)	(2.110)	(223)	(21)	8.654	(34.488)	
Eq. Patrimonial	(32.765)	-	-	-	-	-	-	-	-	32.765	-	
Result. Financeiro	6.163	(7.729)	(13.120)	(11.082)	(17)	(1)	1.068	(3)	-	16.841	(7.880)	
IRPJ/CSLL	(1.455)	(643)	(552)	(341)	(262)	-	(143)	-	-	1	(3.395)	
Prejuízo do exercício	(43.209)	(7.752)	(21.463)	(18.857)	(8.732)	(3)	(1.185)	(226)	(22)	58.263	(43.209)	

(a) os da Rio Alto Energias Renováveis já estão considerando as capitalizações de juros e receitas financeiras decorrentes de financiamentos dos ativos qualificáveis (projetos sdlares de Coremas e Santa Luzia).

(b) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira.

(c) Empresas Consolidadas na Coremas Holding: Coremas IV, Coremas V e Coremas VI.

(d) Empresas Consolidadas na Coremas Holding II: Coremas VII e Coremas VIII.

(e) Rio Alto Serviços, RA Comercializadora e Coremas IX, são empresas sem investimentos.

(f) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VI e Santa Luzia IX.

(g) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV.

(h) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XX.

(i) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII.

(j) Empresas consolidadas na STL Holding V: Santa Luzia VI e Santa Luzia VIII;

(k) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos--Continuação

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial

A seguir as movimentações das investidas controlados diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS	% Part	Saldo em 31/12/2021	Aumento capital	Equivalência patrimonial (d)	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Rio Alto Serviços	100%	689	7.048	(13.464)	5.727	-
RA Comercializadora	100%	965	3	(2)	-	966
Coremas Holding	100%	77.546	70.924	18.278	-	166.748
Coremas Holding II	100%	41.632	35.405	10.019	-	87.056
STL Holding I	100%	46.304	431.619	(15.260)	-	462.663
STL Holding II	100%	(226)	110	256	-	140
STL Holding III	100%	(21)	260	139	-	378
STL Holding IV	100%	(22)	30.850	577	-	31.405
STL Holding V	100%	-	114.026	3.118	-	117.144
Coremas IX	100%	-	-	(30)	30	-
Total investimentos		166.867	690.245	3.631	5.757	866.500
Rio Alto Energia (a)	100%	(7.633)	982	(15.101)	-	(21.752)
Rio Alto Serviços	100%	-	-	-	(5.727)	(5.727)
Coremas IX	100%	-	-	-	(30)	(30)
Total provisão para perda em investimentos		(7.633)	982	(15.101)	(5.757)	(27.509)
Total investimentos + provisão perdas investimentos		159.234	691.227	(11.470)	-	838.991

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos--Continuação

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial--Continuação

- (a) Na data base de 31.12.2022 a investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações apresentava passivo a descoberto, desta forma, foi reconhecida provisão no passivo não circulante.
- (b) A Coremas Holding é uma subholding sendo controladora das usinas em desenvolvimento Coremas IV, Coremas V e Coremas VI e a Coremas Holding II é uma subholding controladora das usinas Coremas VII e Coremas VIII, sendo que seus respectivos resultados de equivalência patrimonial negativo referem-se principalmente a atualização das debêntures emitidas para financiamento das obras (nota 15).
- (c) As entidades Santa Luzia Holding I, Santa Luzia Holding II, Santa Luzia Holding III, Santa Luzia Holding IV e Santa Luzia Holding V são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXVII. Estas entidades foram constituídas em 2021 e até o fechamento do período findo em 31 de dezembro de 2022 somente os projetos de Santa Luzia Holding I foram iniciados. As demais ainda não possuíam capital integralizado, sendo as movimentações decorrentes das despesas operacionais das entidades do período.
- (d) Os montantes apresentados de equivalência patrimonial incluem o ajuste dos juros capitalizados, em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas da Companhia..
- (e) Os investimentos que apresentam passivo a descoberto, durante o período corrente, são transferidos como provisão para perdas em investimentos no passivo circulante.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	186	165	48.995	28.574
Fornecedores estrangeiros	-	-	129.327	-
	186	165	178.322	28.574
Circulante	186	166	171.936	28.574
Não Circulante	-	-	6.386	-

Os fornecedores da Companhia correspondem aos gastos incorridos substancialmente das obras das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia VII a IX, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações, com prazo médio de vencimento em 60 dias.

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PCC retido	107	126	190	166
INSS retido	18	4	638	303
ISS retido	-	-	671	421
PIS	-	-	115	-
COFINS	-	-	529	6
ISS	-	-	-	9
IRRF	3	2	35	13
IRPJ	-	38	7.227	497
CSLL	268	90	2.055	284
IOF (a)	2.633	478	16.232	5.795
	3.029	738	27.692	7.494

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (nota 8).

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2022</u>
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	<u>318.659</u> <u>318.659</u>
Circulante	15.901
Não circulante	302.758

As investidas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII possuem contratos de financiamento das obras das usinas solares, junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Estes contratos de financiamentos foram assinados em 2020, e as condicionantes foram atendidas em 2021, sendo os recursos liberados em 25 de fevereiro de 2022.

Os recursos foram recebidos em duas parcelas totalizando R\$306.893, sendo R\$60.439 para Coremas IV, R\$63.710 para Coremas V, R\$61.486 para Coremas VI, R\$60.449 para Coremas VII e R\$60.449 para Coremas VIII. Estes empréstimos são indexados pelo IPCA e possuem as seguintes taxas de juros: Coremas IV 0,967% aa; Coremas V 1,8282% aa; e, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII taxa de 0,967% aa. A liberação do restante do valor tem previsão para o mês de fevereiro de 2024.

A operação é garantida por meio de fianças bancárias, negociadas anualmente, e pela constituição do fundo de liquidez em conta reserva. As fianças podem ser reduzidas, conforme atendimento de condicionantes como conclusão das obras, cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia (PPA); amortização parcial do principal da dívida; dentre outros.

As principais obrigações não financeiras (*covenants* não financeiros) são: pagar todos os tributos incidentes sobre o crédito concedido; responder por todas despesas incorridas pelo banco para segurança, regularização e conservação do seu direito creditório; cumprir rigorosamente a legislação ambiental específica; a partir da conclusão física e financeira do projeto, manter 90% de produção anual de energia; comprovar a correta aplicação dos recursos do projeto; destacar a colaboração financeira do Banco do Nordeste sempre que fizer propaganda ou publicidade; dentre outras obrigações. A administração acompanha todas as suas operações de forma a garantir o cumprimento de todas as obrigações perante os seus credores. Não há obrigações financeiras para previstas nos contratos de empréstimos junto ao BNB (*covenants* financeiros).

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo está o resumo da operação

Entidade	Data assinatura	Valor da captação	Desembolso Dez/22	Taxa	1ª Amortização	Vencimento final
Coremas IV	28.02.2020	66.347	56.395	IPCA + 0,967% aa	15/10/2022	15/03/2038
Coremas V	23.06.2020	69.938	59.447	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VI	23.06.2020	67.892	57.708	IPCA + 0,967% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VII	23.06.2020	66.359	56.405	IPCA + 0,967% aa	15/08/2022	15/08/2037
Coremas VIII	14.06.2021	66.359	44.239	IPCA + 0,967% aa	15/08/2022	15/08/2037

(*) Valores liberados pela instituição financeira até 31 de dezembro de 2022.

O movimento dos financiamentos está representando abaixo:

	31/12/2022
Saldo inicial	-
Captações	306.894
(-) Amortizações principal	(3.539)
(-) Amortizações juros	(1.993)
(+) Juros e variações monetárias	17.297
Saldo final	318.659
Circulante	15.901
Não circulante	302.758

Os juros dos empréstimos de financiamento são capitalizados junto ao imobilizado em construção, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, visto que os recursos advindos destes financiamentos são diretamente atribuídos aos ativos elegíveis de cada controlada em construção, passando a ser contabilizados como despesas financeiras após a conclusão das respectivas obras. Em 31 de dezembro de 2022, as usinas solares do Complexo de Santas Luzias representam os únicos projetos em construção.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo está o cronograma dos vencimentos, baseado no fluxo de pagamentos projetado:

Consolidado	
Ano	Total
2023	15.901
2024	20.150
2025	21.079
2026	21.579
2027	21.862
2028 a 2039	218.088
Total	318.659

15 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Debêntures	663.881	576.117	1.160.398	711.692
	663.881	576.117	1.160.398	711.692
Circulante	663.881	-	719.170	78.691
Não circulante	-	576.117	441.228	633.001

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

	Empresa	Data de assinatura	Taxa de juros	Valor - R\$	Término
Debêntures - 1ª emissão (a)	Coremas Holding	18/12/2019	Dixpre + 7% a.a.	60.000	2024
Debêntures - 1ª emissão (b)	Coremas Holding II	29/10/2020	Dixpre + 7% a.a.	38.000	2025
Debêntures - 1ª série (d)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 7% a.a.	549.980	2024
Debêntures - 2ª série (tail) (c)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 7% a.a.	20	2027
Debêntures - 1ª emissão (d)	Rio Alto STL Holding	15/10/2022	IPCA + 7,85% a.a.	465.000	2040

- (a) Em 18 de dezembro de 2019 a entidade Coremas Holding S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas IV, Coremas V e Coremas VI, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$60.000, recebida em três parcelas, sendo a primeira parcela de R\$20.000 recebida em 30 de dezembro de 2019, a segunda parcela de R\$20.000 recebida em 16 de janeiro de 2020 e a última parcela de R\$20.247 em 7 de fevereiro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral a vencer em 18 de junho de 2024. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dixpre), acrescida de 7% a.a.
- (b) Em 29 de outubro de 2020 a entidade Coremas Holding II S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas VII e Coremas VIII, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$38.000, recebida em duas parcelas, sendo a primeira parcela de R\$19.000 em 20 de novembro de 2020 e a última parcela de R\$19.124 recebida em 17 de dezembro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral a vencer em 20 de abril de 2025. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dixpre), acrescida de 7% a.a.
- (c) Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Credit Suisse, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizado para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (nota 1.1)
- (d) Em outubro de 2022, a Rio Alto STL Holding S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$465.000, com prazo de vencimento de dezessete anos e remuneração de IPCA + 7,85% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Credit Suisse, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizados para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (nota 1.1)

Em agosto de 2021, com parte dos recursos captados na primeira emissão de debêntures conversíveis, as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II amortizaram 51% das debêntures da sua primeira emissão, totalizando o pagamento de R\$56.356.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário das operações descritas acima. As debêntures emitidas pelas Coremas Holding I e II são simples e não conversíveis, enquanto as debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias.

As debêntures foram emitidas com base na Instrução CVM 476/09, e houve dispensa de registro de distribuição na CVM.

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Administração destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissoras (Rio Alto Energias Renováveis, Coremas Holding e Coremas Holding II) e suas controladas (Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII), a seguir:

- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;
- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e,
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras.

Em 31 de dezembro 2022, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas Coremas Holding e Coremas Holding II, referentes à entrega tempestiva das informações contábeis correspondentes aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2022, a Companhia reclassificou todo o saldo em aberto referente a tais debêntures para o passivo circulante, uma vez que na data-base, a exigência ou não do vencimento antecipado fica a critério da Assembleia Geral de Debenturistas. Vide outras informações na nota 27 (c).

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2020	-	104.095
Captações	550.000	620.191
Juros e variações monetárias	48.629	74.126
(+/-) Apropriação e custo de emissão de debêntures	(22.512)	(22.476)
(-) Amortização	-	(64.245)
Saldos em 31/12/2021	576.117	711.691
Captações	-	465.000
Juros e variações monetárias	79.041	108.414
(+/-) Apropriação e custo de emissão de debêntures	8.723	(23.433)
(-) Amortização de principal	-	(87.481)
(-) Amortização de juros	-	(13.793)
Saldos em 31/12/2022	663.881	1.160.398

As debêntures das Coremas Holding, Holding II e Rio Alto Energias Renováveis possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do FIP Rio Alto, pertencentes a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

a) Debêntures conversíveis

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures conversíveis em ações e a segunda série não conversíveis em ações, para colocação privada com as principais características descritas a seguir:

- **Data de emissão:** As debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a primeira série em 20 de julho de 2021 e a segunda série em 14 de maio de 2021.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures foram emitidas em duas séries, o vencimento da primeira série ocorrerá em 15 de julho de 2024e o vencimento da segunda série ocorrerá em 15 de julho de 2027.
- **Valor nominal unitário:** as debêntures da primeira série possuem valor nominal unitário de R\$549.980 (Quinhentos e quarenta e nove mil e novecentos e oitenta reais) e as debêntures de segunda série terão valor nominal unitário de R\$20 (vinte reais).
- **Valor total da emissão:** O valor total da emissão é de R\$550.000, sendo R\$549.980 o valor de emissão da primeira série; e R\$20.000 (vinte mil reais) o valor de emissão da segunda série.
- **Quantidade de debêntures:** Foram emitidas 2.000 (duas mil) debêntures no total, sendo 1.000 debêntures emitidas na primeira série e 1.000 debêntures emitidas na segunda série.
- **Conversibilidade:** As debêntures da primeira série serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de emissão da Companhia. A segunda série é composta por debêntures simples, não conversíveis em ações.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

- Base de conversão: Serão atribuídas ao debenturista em caso de conversão das debêntures um número de novas ações de emissão da emissora em número suficiente para que o debenturista passe a deter, no mínimo, 15% do capital social da emissora.
- Espécie: As debêntures são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações.
- Juros remuneratórios das debêntures: Sobre o valor nominal unitário das debêntures de cada série, incidem juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada do IPCA - acrescido de 7% ao ano.
- Amortização: As debêntures, acrescida dos juros remuneratórios correspondentes, será amortizada em uma única parcela, mediante pagamento via desembolso de caixa ou mediante entrega de ações, na hipótese de conversão das debêntures. As debêntures são classificadas como instrumento financeiro híbrido, com os seguintes componentes: Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado visto que a conversão e entrega de ações depende de eventos adicionais futuros (eventos de liquidez) e conforme a análise da administração e o critério estabelecido para identificar se é um instrumento de patrimônio, não foi atingido; por conta da remota probabilidade de ocorrência, não houve o reconhecimento de opções.

Os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em ações em caso de ocorrência de evento de liquidez, eventos esses que podem ser relacionados à Companhia, qualquer uma de suas Controladas ou um competidor de mercado, sendo este:

- Pedido de registro de uma Oferta Pública ou publicação de fato relevante de uma Oferta Pública. início de Direitos de Participação no Brasil ou no exterior;
- Mudança de Controle;
- Transferência e/ou emissão, que representem percentual total correspondente a, pelo menos, 10% (dez por cento) da totalidade das Ações da Companhia;
- Transferência de ativos, inclusive participações societárias, em uma operação ou série de operações, que representem, em termos de valor contábil ou de mercado, percentual igual ou superior 10% (dez por cento) do fundo de comércio ou do ativo total consolidado da Companhia;
- Aporte de recursos com ou sem emissão de novas Ações ou Direitos de Participação, exceto pelos Aportes Permitidos;
- Conversão e/ou permuta de instrumentos de dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, a administração avaliou a probabilidade de ocorrência dos eventos de liquidez citados acima e concluiu que a conversibilidade das debêntures é remota.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

	31/12/2020	Adição	Baixa	31/12/2021	Adição	Atualização monetária	31/12/2022
Execução de título extrajudicial	1.363	-	(1.363)	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis (a)	-	-	-	-	10.897	-	10.897
Provisão para riscos trabalhistas	-	339	-	339	-	493	832
	1.363	339	(1.363)	339	10.897	493	11.729

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão.

Abaixo estão processos em arbitragem, sem estimativa ou perspectiva definidas sobre seu desfecho até a data de fechamento das presentes demonstrações financeiras:

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

- Refere-se substancialmente a processo judicial sobre compartilhamento de subestação: em janeiro de 2022, Coremas I, II e III entraram com uma ação declaratória contra Coremas IV, V, VI, VII e VIII, no montante de R\$ 6.477, visando o direito a um ressarcimento pelo compartilhamento das instalações da subestação do Complexo Coremas;
- A Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III. Os advogados avaliaram em novembro de 2022 a causa como provável no montante de R\$ 4.420, apesar da execução judicial, os valores referentes a este processo já foram reconhecidos contabilmente como empréstimos de partes relacionadas (nota 8), atualizado conforme condições contratuais.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

- O Grupo Rio Alto possui duas autuações do Conselho Regional de Engenharia nas investidas Coremas IV e Coremas V no valor total aproximado de R\$5, no qual os assessores jurídicos da Companhia já apresentaram defesa administrativa.
- Processo de arbitragem com fornecedores: foi iniciado um procedimento arbitral pelo fornecedor do contrato de EPC (engineering, procurement and construction) dos contratos firmados com Coremas IV, V, VI, VII e VIII - ver nota 16. As partes ainda aguardam decisão do Tribunal Arbitral, já constituído, sobre questões preliminares. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras foi estimado pelos advogados, como possibilidades e perspectivas ao desfecho deste contencioso arbitral como possível. O valor original total da arbitragem é de R\$276.000.

17 Patrimônio líquido

17.1. Integralização de capital

A composição do capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está representada por ações ordinárias, como segue:

Sócios	Quantidade ações	Valor em R\$ mil	Percentual (%)
Rafael Sanchez Brandão	23.000	15.786	50,0%
Edmond Chaker Farhat Jr	23.000	15.786	50,0%
	46.000	31.571	100,0%

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido—Continuação

17.1. Integralização de capital--Continuação

Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia passou a ser de R\$31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não houve aumento de capital no exercício findo de 31 de dezembro de 2022.

17.2. Reserva de incorporação

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$20.706.

17.3. Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido—Continuação**17.3. Resultado por ação--Continuação**

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo básico e diluído por ação				
Prejuízo do exercício - R\$ mil	(87.700)	(43.209)	(87.700)	(43.209)
Média ponderada de ações (i)				
Ordinárias	46.000	46.000	46.000	46.000
Prejuízo básico e diluído por ação	(1,9065)	(0,9393)	(1,9065)	(0,9393)

Em 31 de dezembro de 2022, existem debêntures conversíveis, contudo, estes instrumentos diluidores não foram incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - resultado por ação, pois, conforme análise da administração, não havia nenhuma condição ou evento provável de conversibilidade das debêntures. (Vide nota 15 c).

18 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Venda de Energia	71.687	-
Locações (a)	659	1.136
Serviços de construção	-	1.636
Receita bruta	72.346	2.772
(-) ISS	(68)	(139)
(-) PIS	(388)	(14)
(-) COFINS	(1.753)	(65)
(-) INSS	(115)	-
Deduções sobre a receita	(2.324)	(218)
Receita operacional líquida	70.022	2.554

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tarifa de Transmissão de Energia (a)	-	-	8.826	1.739
Compra de energia elétrica (b)	-	-	26.719	-
Depreciações	-	-	9.402	-
Total de custos operacionais	-	-	44.947	1.739
Serviços de terceiros	1.557	4.579	10.474	9.753
Fretes e Carretos	6	-	7.888	972
Locações	-	-	1.391	649
Viagens e estadias	215	10	924	1.003
Despesas administrativas	675	694	3.304	3.760
Seguros	39	39	1.747	670
Depreciação	218	2	218	195
Provisões (c)	-	-	4.913	(1.023)
Taxas	-	5	213	148
Despesas com arrendamento	-	-	629	-
Custo de emissão de debêntures	-	4.392	-	4.466
Outras Despesas	(4)	-	(560)	31
Total de despesas gerais e administrativas	2.706	9.721	31.141	20.624
Pró-labore	1.926	4.648	7.236	4.648
Salário e encargos	501	783	16.373	7.477
Total de despesa com pessoal	2.427	5.431	23.609	12.125
Total de custos e despesas	5.133	15.152	99.697	34.488

(a) Tarifas referente a conexão e uso da rede de transmissão e distribuição de energia, conforme contrato firmado com o órgão regulador ANEEL.

(b) Durante o exercício de 2022, as empresas do grupo efetuaram compra de energia elétrica no mercado de contratação livre (MCP) para atendimento do fornecimento dos contratos de energia de longo prazo firmado pelas usinas de Coremas V e VIII, devido as entidades estarem em fase final de construção das usinas. Esta situação deixou de existir conforme a entrada em operação comercial das usinas, sendo gerada a energia para atendimento a obrigação contratual.

(c) Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Descontos obtidos	-	-	195	229
Rendimentos de aplicações financeiras	26.006	7.856	6.958	8.436
Variações monetárias ativas (a)	-	-	12.756	714
Ganho Instrumentos financeiros	-	-	4.618	6.123
Outros	-	-	44	552
Total de receitas financeiras	26.006	7.856	24.571	16.054
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	-	(872)	(3.816)	(1.875)
Juros sobre empréstimos	-	-	(5.876)	-
Variações monetárias passivas (a)	-	-	(6.989)	(7.461)
Remensuração contratos de arrendamento	-	-	520	-
Fianças bancárias	(1.940)	-	(5.673)	(8.656)
Juros Debêntures	(79.041)	-	(29.532)	-
Multas	(119)	(64)	(199)	(173)
Tarifas	(35)	(7)	(342)	(166)
IOF	(2.536)	(607)	(11.660)	(5.212)
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Juros de Mora	(5)	(7)	(100)	(90)
Encargos financeiros	-	(136)	-	(136)
Atualização monetária de arrendamentos	-	-	(636)	(165)
Perdas com Investimentos	-	-	(1.193)	-
Custo de emissão de debêntures	(8.723)	-	(3.078)	-
Total de despesas financeiras	(92.399)	(1.693)	(68.574)	(23.934)
Resultado financeiro	(66.393)	6.163	(44.003)	(7.880)

(a) As variações monetárias ativas e passivas referem-se aos ganhos e perdas cambiais provenientes das variações da taxa de câmbio, referente aos instrumentos financeiros e aos empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira (nota 8).

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Informações sobre segmentos

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

22 Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Nível	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Equivalentes de caixa	2	7.157	191.186	403.654	193.330
Caixa restrito	2	-	-	95.479	64.515
Aplicações financeiras	2	-	-	39.516	40.418
Instrumentos financeiros	2	-	-	2.538	1.785
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e bancos		113	19.152	1.1136	20
Créditos com partes relacionadas		47.792	171.902	3.669	4.886
Contas a receber		-	-	6.974	102
Passivos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Instrumentos financeiros	2	1.940	-	4.437	3.248
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	318.659	-
Fornecedores		186	165	178.322	28.574
Partes relacionadas		353.516	1.728	47.745	49.955
Debêntures		663.881	576.117	1.160.398	711.692
Arrendamentos		-	-	5.398	1.852

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Instrumentos financeiros—Continuação

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pelo Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, havia R\$ 6.377 em instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados em datas subsequentes.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Instrumentos financeiros—Continuação

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros—Continuação

					Consolidado		
	Instrumento	Objetivo	Natureza	Contra parte	Vencimento	USD	Mark to Market
Rio Alto UFV STL I	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	03/04/2023	10.000	335
Rio Alto UFV STL IV	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	03/04/2023	10.000	335
Rio Alto UFV STL V	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	03/04/2023	10.000	335
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	13/02/2023	3.358	181
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	06/02/2023	3.358	183
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	22/02/2023	2.925	164
Rio Alto UFV STL IX	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	20/03/2023	3.724	158
Rio Alto UFV STL IX	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	06/03/2023	3.724	215
Rio Alto UFV STL II	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	XP	03/04/2023	10.000	316
Rio Alto UFV STL III	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	XP	03/04/2023	10.000	316
Intrumentos financeiros a realizar - Ativo							2.538
Rio Alto UFV STL I	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	02/01/2023	10.000	523
Rio Alto UFV STL IV	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	02/01/2023	10.000	523
Rio Alto UFV STL V	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	02/01/2023	10.000	523
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	02/01/2023	10.000	14
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	27/02/2023	3.538	164
Rio Alto UFV STL IX	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	02/01/2023	10.000	524
Rio Alto UFV STL IX	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	ABC	27/03/2023	4.500	14
Rio Alto UFV STL I	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	6.620	206
Rio Alto UFV STL II	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	6.620	206
Rio Alto UFV STL III	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	6.620	206
Rio Alto UFV STL IV	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	6.620	206
Rio Alto UFV STL V	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	6.620	206
Rio Alto UFV STL VII	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	3.450	108
Rio Alto UFV STL IX	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	BTG	01/03/2023	3.450	108
Rio Alto UFV STL II	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	XP	02/01/2023	10.000	453
Rio Alto UFV STL III	Non-Deliverable Forward	Dólar	Compra	XP	02/01/2023	10.000	453
Intrumentos financeiros a realizar - Passivo							4.437

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Instrumentos financeiros—Continuação**b) Financiamentos***Índice de endividamento*

O índice de endividamento no final do período e do exercício anterior é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	15.901	-
Não circulante	-	-	302.758	-
Arrendamentos				
Circulante	-	-	496	33
Não circulante	-	-	4.902	1.819
Debêntures				
Circulante	663.881	-	719.170	78.691
Não circulante	-	576.117	441.228	633.001
Dívida total	663.881	576.117	1.484.455	713.544
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.270	211.138	404.790	193.350
Dívida líquida	656.611	364.979	1.079.665	520.194
Patrimônio líquido	(123.779)	(36.079)	(123.779)	(36.079)
Índice de endividamento líquido	(530)%	(1.012)%	(872)%	(1.442)%

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*” não financeiros), aos quais a Administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos, para maiores detalhes vide notas explicativas 14 e 15.

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) *Risco de taxas de juros* - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI.
- (ii) *Risco de taxa de câmbio* - A Rio Alto Energia possui um empréstimo de partes relacionadas (nota 8), com a Nordic Power Partners, em Euros, totalizando R\$47.328 em 31 de dezembro 2022 (R\$49.221 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) *Risco de captação* - A Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida.
- (iv) *Risco de garantia* - A Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pela controladora Rio Alto Energias Renováveis e as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II (nota 15).
- (v) *Risco de liquidez* - As principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.
- (vi) *Gestão de capital* - Os objetivos da Companhia e das suas Controladas são de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os seus custos financeiros e os riscos de sua exposição cambial, além de administrar seu capital de forma a garantir que todas as obrigações de curto prazo sejam atendidas.

d) Análise de sensibilidade

Em conformidade com o Ofício-Circular CVM nº 01/2021 de 19 de janeiro de 2021, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22 Instrumentos financeiros—Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: os saldos de 31 de dezembro 2022 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em novembro de 2023, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Operação	Saldos em 31/12/2022	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debênture				
CDI + 7%aa(juros)	55.399	81.564	88.418	95.639
IPCA + 7%aa(juros)	677.671	659.451	672.706	686.043
IPCA + 7,85%aa(juros)	473.430	478.076	479.444	480.798
Empréstimo				
EURO+EURIBOR+3%aa(juros)	44.643	45.633	57.316	69.110
BNB - IPCA	318.545	323.059	324.159	325.247
Efeito líquido da variação no resultado financeiro	1.569.688	1.587.784	1.622.043	1.656.837
		<i>Aumento Taxa DI / IPCA</i>	<i>Aumento Taxa DI / IPCA</i>	<i>Aumento Taxa DI / IPCA</i>
Premissas		<i>EURIBOR Positiva</i>	<i>EURIBOR Positiva</i>	<i>EURIBOR Positiva</i>
		<i>Alta do Euro</i>	<i>Alta do Euro</i>	<i>Alta do Euro</i>
Fator médio diário DI		1,00050788	1,000625345	1,000739448
Fator médio diário IPCA		1,000223381	1,000277323	1,000330545
EURIBOR 3m		1,97%	2,47%	2,96%
Cotação EURO		5,52	6,90	8,28

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23 Informações suplementares do fluxo de caixa - Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44, demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

	Controladora				
	31/12/2021	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		
			Adições	Juros/ variações	Baixas
					31/12/2022
Debêntures (a)	576.117	-	-	87.764	-
Total	576.117	-	-	87.764	-

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (nota 9 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas). Os juros são rateados conforme evolução das obras em andamento, assim apenas R\$13.360 foi reconhecido como despesa financeira no resultado

	Consolidado				
	31/12/2021	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		
			Adições	Juros/ variações	Baixas
					31/12/2022
Debêntures (b)	711.690	331.071	-	117.673	-
Financiamentos (c)	-	301.362	-	17.183	-
Empréstimos partes relacionadas	49.955	-	-	(2.210)	-
Passivos de arrendamentos	1.852	(538)	3.868	636	(420)
Total	763.497	631.895	3.868	133.246	(420)

(b) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora e suas controladas são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (nota 9 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas). Os juros são rateados conforme evolução das obras em andamento, assim apenas R\$ 19.664 foi reconhecido como despesa financeira no resultado.

(c) Referem-se aos financiamentos junto ao Banco do Nordeste para a construção das usinas do complexo solar de Coremas. Como todo os recursos foram diretamente atribuídos aos ativos qualificáveis, a totalidade das despesas financeiras destes contratos foram capitalizados conforme CPC 20.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24 Imposto de renda e contribuição social

a) Prática Contábil

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente foram calculados com base na IN RBF 1700. Para o imposto de renda foi utilizado a presunção de 32% para receita de serviços e locação e 8% para faturamento de energia elétrica, após uma alíquota de 15%, acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 de cada trimestre. Para a contribuição social foi utilizado a presunção de 32% para receita de serviços e locação e 12% para faturamento de energia elétrica e aplicada alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto corrente foi calculado por cada uma das empresas pertencentes ao Grupo, e é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar descontados os impostos retidos na fonte, sejam sobre a prestação de serviços, ou sobre rendimentos financeiros. O montante dos impostos correntes a pagar é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Apuração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Faturamento de venda de energia	-	-	78.120	-
Faturamento de locação	-	-	659	-
Serviço prestados (a)	-	-	11.019	-
Rend. Aplicação Financeiras / (+/-) Instrumentos Financeiros	13.904	4.302	30.747	11.333
Receitas	13.904	4.302	120.545	11.333
Presunção do Lucro - IRPJ				
Prestação de serviço	32%	-	3.737	-
Venda de mercadoria	8%	-	6.250	-
Demais receitas	100%	13.904	30.747	11.333
		13.904	40.734	11.333
Despesa de IRPJ		3.452	10.075	2.375
Presunção do Lucro - CSLL				
Prestação de Serviço	32%	-	3.737	-
Venda de Mercadoria	12%	-	9.374	-
Demais Receitas	100%	13.904	30.747	11.333
		13.911	43.858	11.333
Despesa de Contribuição Social		1.252	3.947	1.020
Total (IRPJ + CSLL)		4.704	14.022	3.395

(a) Receita Intercompany eliminada no processo de consolidação

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25 Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Rio Alto Energias Renováveis e suas controladoras, estão relacionados à venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado abaixo:

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data Fim
Coremas IV	09/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas V	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VI	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
Coremas VIII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
Coremas IV	04/05/2021	7	01/01/2022	31/12/2022
Coremas V	04/05/2021	7	01/01/2022	31/12/2022
Coremas VI	04/05/2021	7	01/01/2022	31/12/2022
STL VII	06/10/2021	10	01/01/2023	31/12/2023
STL IX	06/10/2021	10	01/01/2023	31/12/2023
STL V	22/10/2021	5	01/01/2024	31/12/2033
STL VI	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL VIII	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL IX	22/10/2021	4	01/01/2024	31/12/2033
STL I	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL II	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data Fim
STL III	11/08/2021	9	01/01/2023	31/12/2032
STL V	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
Coremas IV	04/10/2021	1	01/01/2024	31/12/2023
Coremas V	04/10/2021	1	01/01/2024	31/12/2023
Coremas VI	04/10/2021	1	01/01/2024	31/12/2023
Coremas VII	04/10/2021	1	01/01/2024	31/12/2023
Coremas VIII	04/10/2021	1	01/01/2024	31/12/2023
STL I	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL II	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL III	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL IV	24/05/2022	11	01/01/2025	31/12/2039
STL X	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XI	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIV	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XV	24/05/2022	12,14	01/01/2025	31/12/2039
STL XVI	24/05/2022	12,86	01/01/2025	31/12/2039
STL XVII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XVIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL I	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
STL II	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
RAER	01/12/2020	30	01/01/2024	31/12/2038

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26 Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada - R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Seguro Fiança Locatícia	Rio Alto Serviços E Construções Ltda	10/09/2021 a 09/09/2026	171	171
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas Iv Geração De Energia Spe S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas V Geração De Energia Spe S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Seguro Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas Vi Geração De Energia Spe S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Garantia Para Construção, Fornecimento	Rio Alto Stl I Geração De Energia Spe Ltda	17/08/2021 a 01/04/2024	7.900	352
Garantia Para Construção, Fornecimento	Rio Alto Stl Ii Geração De Energia Spe Ltda	17/08/2021 a 01/04/2024	7.900	352

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria.
Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27 Eventos subsequentes

a) Aportes de capital

Até novembro de 2023, a Controladora realizou aportes de capital nas suas controladas STL Holding I, STL Holding II, STL Holding III, STL Holding IV e STL Holding V para manutenção das obrigações de curto prazo vinculadas as obras em andamento dos projetos de Santa Luzia. Abaixo está representando o total de aportes realizados até a data de aprovação destas demonstrações financeiras:

<u>Subholding</u>	<u>Aportes - R\$</u>
STL Holding I	494.922
STL Holding II	3.312
STL Holding III	10.988
STL Holding IV	32.930
STL Holding V	164.350

b) Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre 'coisa julgada' em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chama "coisa julgada", sobre títulos recolhido de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer m controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificaram processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime d repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas entendem que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuarão monitorando a evolução do assunto.

c) Suspensão registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e vencimento antecipado das debêntures

O atraso ocorrido na entrega e divulgação de informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos trimestres findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2022, 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023, bem como das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que tiveram como consequência a suspensão do registro da Companhia perante a CVM, configura descumprimento de obrigação não pecuniária nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, em Duas Séries, sendo a

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes—Continuação

c) Suspensão registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e vencimento antecipado das debêntures—Continuação

Primeira Série Composta por Debêntures Conversíveis em Ações e a Segunda Série Composta por Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Rio Alto Energias Renováveis S.A.” (“Debêntures”) e para abordar essa questão de maneira adequada, a Companhia convocará uma Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) com o propósito de apresentar um plano abrangente de implementação de novas medidas de governança e um cronograma rigoroso para a entrega de suas obrigações financeiras, regularizando este tema até dezembro de 2023. O objetivo desta AGD é esclarecer quaisquer dúvidas que os credores possam ter em relação a esta situação e buscar a aprovação dos debenturistas para afastar o risco de vencimento antecipado das Debentures. A Administração da Companhia já iniciou conversas com os respectivos debenturistas e o agente fiduciário para organizar a AGD em dezembro de 2023, dado o número limitado de credores envolvidos, a Companhia não antecipa dificuldades significativas na obtenção de declaração de não vencimento antecipado das Debêntures.

Embora o risco seja remoto, em caso de vencimento antecipado das Debentures, a Companhia poderá enfrentar dificuldades financeiras que possam impactar sua continuidade operacional. No entanto, a Companhia está adotando todas as medidas necessárias para evitar essa situação, incluindo a realização da AGD e a implementação de medidas de governança mais rigorosas, para que a entrega das demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias estejam adimplentes até dezembro de 2023.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rio Alto Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 661.814 mil na controladora e R\$ 459.610 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2022. Conforme descrito na referida nota explicativa, o capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas, nos montantes de R\$ 663.881 mil e R\$ 719.170 mil na controladora e no consolidado, respectivamente, para o curto prazo, em virtude de descumprimento de covenants não financeiros. Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa 27 (c), em função dos atrasos na entrega das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho e 30 de setembro de 2022 e 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023, e das demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia teve seu registro suspenso na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração da Companhia, que incluem dentre outras, a necessidade de obtenção de um waiver para que não haja liquidação antecipada da referida dívida, estão descritos na mesmas notas explicativas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Critérios de capitalização de gastos com o ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 9, a Companhia e suas controladas possuem saldo de imobilizado, no montante de R\$ 1.342 mil na controladora e R\$ 1.066.778 mil no consolidado. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificadas, dependendo de sua natureza, como imobilizado ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação a determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado, incluindo custos e encargos financeiros, verificando se estes custos estão relacionados ao ativo qualificável em construção;
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2022 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado.
- Com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte efetuando os seguintes procedimentos: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento;
- Verificação do Plano de Negócios da Companhia, analisando orçamentos e previsões financeiras, bem como as premissas determinadas pela diretoria da Companhia, com objetivo de analisar os fluxos de caixa futuros que a Companhia e suas controladas esperam obter com o ativo imobilizado em construção, corroborando com as documentações suportes existentes, tais como: (a) contrato de compra e venda de energia elétrica; (b) contratos de empréstimos e financiamentos; (c) Instrumento Particular de escritura de emissão de debêntures, entre outros;
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 9.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e

consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de dezembro de 2023.

ERNST amp; YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer das Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Rio Alto Energias Renováveis S/A, sociedade por ações com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1600, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04543-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia CNPJ/ME sob o nº 38.199.406/0001-18 a Companhia declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Nome: Edmond Chaker Farhat Junior
Cargo: Diretor Presidente

Nome: Rafael Sanchez Brandão
Cargo: Diretor Financeiro e Relações com Investidores

São Paulo, 08 de dezembro 2023

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditores Independentes

Os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Nome: Edmond Chaker Farhat Junior
Cargo: Diretor Presidente

Nome: Rafael Sanchez Brandão
Cargo: Diretor Financeiro e Relações com Investidores

São Paulo, 08 de dezembro 2023